

PORTE PAGO

AUTORIZAÇÃO N.º 16 - FRANCA - DR/RPO

FRANCA

Est. S. P.

31/1/74

ANO XLVII

*

N.º 1402



Órgão de propriedade da Fundação Espírita "Allan Kardec"

Redação: Rua José Marques Garcia, 675 - Oficinas: Av. Major Nicácio, 1531 - C. Postal, 85 - FRANCA

Diretor de 15-11-27 a 21-6-42
José Marques Garcia

Redator Responsável: Dr. Agnelo Morato
Gerente: Vicente Richinho

Acaso não está na Lei

JOSE RUSSO

Da carta que temos em mãos, extraímos alguns tópicos objetivando conduzir nossa resposta aos seus problemas, cheios de dissabores e amargas vigílias. Reside numa cidade do Paraná e deseja resguardar-se de publicidade em torno de seu nome. A sua autora, d^a Helena Sevilha.

Professora aposentada, com 59 anos de idade, viúva, mãe de cinco filhos. Conta-nos seu drama doméstico, cuja dor ainda perdura inconsolável. O esposo morreu em plena estrada, num acidente de automóvel, vítima da imprudência de um motorista alcoolizado. O filho mais velho, em competições marítimas afogara-se sem tempo de ser socorrido. "A filha única, submetida a uma cesariana, faleceu, deixando-me com o encargo da criança. Outro rapaz, devido aos seus desgastamentos, findou sua mocidade num hospital psiquiátrico.

Os dois últimos cursam estabelecimentos de ensino.

Será, meu caro senhor, que a morte ainda não esteja satisfeita, executando meus entes amados, cada um com golpe diferente?

Não disponho de largos conhecimentos de ordem religiosa. Em minha crença não encontrei consolo e nem noção de como funciona a Lei de Deus em sua justiça para com seus filhos. Acaso, fatalidade, boa ou má sorte, são conceitos tradicionais que não existem, e creio que não explicam os fatos que acontecem aos viventes em suas múltiplas variedades. Recorri à minha fé e ela não me atendeu nas minhas aflições. Indicarei-me o Espiritismo, doutrina que ainda não estudei, e disseram-me que ele poderá explicar o porquê dos fatos que invadiram meu lar, outrora bonançoso e hoje sombrio e sem vida. Conheço no Evangelho a afirmativa de Jesus ao sentenciá-los: os que com ferro ferem, com ferro serão feridos. Não sei decifrar o sentido dessas palavras proféticas. Também nada sei sobre a reencarnação das almas, que faculta aos culpados voltarem para resgatar faltas cometidas em anteriores existências.

Tudo quanto sei sobre religião aprendi na mocidade, quando não podia fazer perguntas e muito menos duvidar dos mestres. Fico-lhe muito agradecida de merecer uma resposta pelo seu jornal, que leio por gentileza de pessoa amiga que se dedica ao Espiritismo. Deus lhe pague pela tolerância a esta confissão que para mim já representa relativo conforto moral de que tanto necessito.

Servidora agradecida, profa. Helena Sevilha".
xx

D. Helena, qualquer pessoa, por maior resistência que tenha ante a dor alheia, não deixará de comover-se até às lágrimas ao afligir-se, compartilhando os seus sofrimentos, ao tomar conhecimento de sua tragédia de mãe e esposa. Qualquer pessoa não poderia esconder-se na indiferença, ao conhecer as mágoas de seus semelhantes, face às dolorosas provações que os visitam.

O coração mais insensível, alheio a qualquer vibração de piedade, teria que reconhecer e avaliar os grandes males que causticam as almas em suas peregrinações.

Por vezes tantas, d. Helena, sentimos em nós a pobreza de argumentos na sincera intenção de consolar ou aconselhar, oferecendo um recurso capaz de suavizar o coração que sente e a alma que chora. Os entes queridos que a morte levava apresentavam um gênero de morte entre si.

Cada um sucumbe de maneira especial, ou seja, segundo as tramas que engendraram os destinos de cada um. Uma vez não sendo possível maior extensão de argumentos, relativos às Leis de Causa e Efeito, tentaremos (de vez que o acaso, fatalidade, boa ou má sorte não existem)

buscar as causas nos fundamentos básicos da justiça divina, repisando as palavras de Jesus, que a cada um seria dado segundo as suas obras: atuais, futuras, na vida material ou espiritual, em que seriam premiadas ou punidas no curso de uma encarnação reparadora.

Senhora D. Helena, a senhora tem razão em desejar uma orientação segura e alentadora fora de sua crença.

Os seus mortos amados não foram vítimas inocentes, colhidas nas malhas de um destino cego. Todos eles tinham compromissos com a Lei. Chegara a oportunidade a cada um para se quitar de débitos contraindo no passado. Não clame injustiças, não se revolte, não esqueça a sua fé em Deus.

E bem verdade que os acertos de conta desagradam os devedores descuidados. Sempre se esqueçam dos compromissos, e quando são convocados ao pagamento, traídos, julgam-se vítimas inocentes, indefesas ou perseguidas.

Não nos é dado ainda penetrar na essência das causas determinantes dos sofrimentos, bem como no porquê das mil maneiras pelas quais os devedores do passado não se isentam dos reclamos da Lei, desquitando-se em tempo fixado em sua trajetória evolutiva.

Jesus sintetizara, de modo irrevogável e severo, sem alternativas, quando declarara, como ensinamento de última hora, a eterna sentença punidora: quem com ferro fere, com ferro será ferido. Essa sentença, mais que uma parábola, abrange o quadro imenso de todos os males cometidos, de quaisquer naturezas, atingindo ao próximo em sua integridade física, moral e material. A Lei não recorre a alguém para ferir aquele que feriu. Não é necessário que um braço se torne carrasco de outro, para que a Lei seja cumprida, visando cobrança aos infratores.

Há mecanismos providenciais que operam automaticamente, infalíveis e justos, refazendo e aprimorando espíritos falidos, despertando consciências secularmente inatentas à criminalidade, vícios e hábitos. Deus dispõe de meios salvadores e justiceros sem que consciências normais se enegrecem nos meandros da maldade.

Assim, d. Helena, cada um paga pelo mal causado. A justiça anota as transgressões da Lei e o infrator jamais fica impune. Pouco importa o fator tempo. Para o espírito que vem das eras distantes, transporta consigo através de suas migrações terrenas as faltas a serem resgatadas um dia. Deus possui meios infinitos de oferecer aos transviados condições de resgates, sem servir-se da cooperação de outros pecadores, porque a ninguém é permitido fazer justiça pelas próprias mãos.

Se a senhora, d. Helena, se dispuser a fazer alguma leitura d'"O Evangelho Segundo o Espiritismo", e logo d'"O Livro dos Espíritos", temos certeza de que encontrará tranquilidade, resignação e a certeza de rever os seus entes queridos, felizes na vida espiritual. Leia sem o propósito de se tornar crente espírita. Leia para encontrar a verdade soberana e infalível da Justiça Divina, que não pune, não castiga e não condena os seus filhos que caem ao peso de suas imperfeições. Deus quer que o pecador se levante e viva.

Leia para conhecer as leis de justiça que imperam para conduzir a humanidade e toda a criação divinas. Leia e a conformação que tanto feriu seu coração voltará ao seu Lar desanuviando a sua tristeza, permitindo reviver sua fé em Deus, porque do Além um filho dissera a seu pai que enlutara seus dias no véu de uma tristeza imensa, precioso conselho: "Estou vivo, meu pai; sua tristeza, além de me perturbar, é uma censura muda dirigida a Deus e me faz sofrer: estou vivo, meu pai, ore por si e por mim".

Lições de Sacramento para o mundo

AGNELO MORATO

A decantada "Terra do Borá", Betânia, em Sacramento, Nina da ternura poética de Homilton Wilson, apressa-se a corresponder ao tempo novo, que se avizinha celeremente. Estes dias tomamos conhecimento de diversas atividades construtivas, que muito valorizam esse berço natal de Eurípedes Barsanulfo. Entrevistamos, assim, a profa. Corina Novellino sobre diversas perspectivas ali dentro da Doutrina Espírita. E essa valorosa educadora, dirigente do ginásio "Allan Kardec" e do "Lar de Eurípedes", confirmou-nos que se empenha atualmente em elaborar um livro sobre a vida do Apóstolo de Sacramento. Colige série de dados em favor do enriquecimento biográfico desse abnegado Missionário do Brasil Central e procura dar à publicidade um compêndio autêntico, cujas informações são documentadas cuidadosamente. Informou-nos outro fato. Por sugestão do dr. Tomaz Novellino, o Prefeito Municipal de Sacramento acaba de denominar, por Decreto Lei, Bairro "Eurípedes Barsanulfo" ao antigo arrabalde "Atrás do Morro", dessa localidade. Nessa parte da cidade sacramentana brevemente será inaugurada uma Escola Industrial, em favor dos moços ali residentes. Esse Educandário será um centro departamental do Educandário "Pestalozzi", de Franca, cujo objetivo é dar educação e profissão condignas à mocidade dessa Região Triangulina.

Ato de justiça do alcaide sacramentano à figura ilustre do prof. Barsanulfo, que levou além dos limites de nossa Pátria o nome desse torrão mineiro.

Outra notícia auspiciosa, termos conhecimento de que, em breves dias, teremos a esperada edição do livro de Heigorina Cunha (a nossa preclara colaboradora Nina). Esse seu trabalho destina-se aos acometidos de paralisia infantil e contém métodos e informações preciosas sobre processos terapêuticos e psíquicos para a reabilitação dos doentes acometidos de osteomielite. Ainda ali na abençoada "Chácara do Major Ataliba", por nós evocada como "Casa de

Consoladora, são levadas a efeito, nesse sodalício, às 14 horas de todos os domingos. Dessa maneira, esse educador esforçado e sempre pronto a divulgar as verdades kardequianas está com esse compromisso junto à União dos moços Espíritos dessa cidade. Tudo isto nos leva a deduzir que iniciativas dessa natureza estão sob a égide do Cristo e, bem poristo, achamos de repetir o título desta nossa quinzenal: "Lições de Sacramento para o mundo"...

≡ Confia sempre ≡

Não percas a tua fé entre as sombras do mundo.

Ainda que os teus pés estejam sangrando, segue para a frente, erguendo-a por luz celeste, acima de ti mesmo.

Crê e trabalha.

Esforça-te no bem e espera com paciência.

Tudo passa e tudo se renova na Terra, mas o que vem do céu permanecerá.

De todos os infelizes, os mais desditosos são os que perderam a confiança em Deus e em si mesmos, porque o maior infortúnio é sofrer a privação da fé e prosseguir vivendo.

Eleva, pois, o teu olhar e caminha.

Luta e serve. Aprende e adianta-te.

Brilha a alvorada além da noite.

Hoje, é possível que a tempestade te amaranhe o coração e te atormente o ideal, aguilhoando-te com a aflição ou ameaçando-te com a morte.

Não te esqueças, porém, de que amanhã será outro dia.

MEIMEI

(Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier).

Na hora da crítica

Salentamos a necessidade de moderação e equilíbrio, ante os momentos menos felizes dos outros, entanto, há ocasiões em que as baterias da crítica estão assestadas contra nós.

Junto de amigos quanto de opositores, ouvimos objurgatórias e reprimendas e, não raro, tombamos mentalmente em revolta ou depressão.

Azedume e abatimento, porém, nada efetuam de construtivo. Em qualquer dificuldade, irritação ou desânimo, apenas obscurecem situações ou complicam problemas.

EMMANUEL

Considerações Você conhece o C.M.A.?

Aceitamos a teoria do corpo fluido de Jesus, mas entendemos, também, que ele poderia ter tomado um corpo carnal especial, provindo de Maria e José, escolhidos para tal fim, para seus pais terrenos. Nem toda carne é a mesma carne, nem todo corpo é o mesmo corpo. O que interessaria não seria discutir o corpo de Jesus, mas aceitar Jesus como ESPÍRITO, como governador espiritual do planeta, e aceitar sua DOUTRINA NA TOTALIDADE, na sua síntese doutrinária constante dos 27 livros do NOVO TESTAMENTO, com os complementos do CONSOLADOR, concretizados com a missão de Kardec.

Aliás, hoje já se afirma cientificamente que "a matéria não existe". A matéria é energia concentrada. Jesus teria, assim, o poder de desmaterializar e re-materializar, no todo ou parcialmente, seu corpo carnal, poder de condensar energias em seu corpo espiritual, a sua vontade. Em Espiritismo não existem fanatismos, sectarismos, dogmatismos. Ele é a VERDADE LIBERTADORA ensinada por Jesus e complementada, interpretada, pelo CONSOLADOR, pelo ESPÍRITO DA VERDADE, pela CODIFICAÇÃO DE KARDEC, e dos livros subsidiários, editados em vários países, notadamente no Brasil.

Também entendemos que nada de mais ou de prejudicial existe nas apresentações, nas excursões missionárias de Chico Xavier, recebendo títulos de cidadania, ou executando outras tarefas de difusão do Espiritismo, em qualquer parte do Brasil ou de outros países. Chico Xavier,

onde quer que se encontre, é uma bandeira desfraldada do mais puro Cristianismo, do Espiritismo autêntico, que é o cristianismo redutivo e restaurado, na afirmativa de EMMANUEL. Alguns confrades fazem restrições a esses aspectos da missão de Chico. Mas o Brasil deverá ser "o coração do mundo, a pátria do Evangelho", a irradiar luz espiritual da Verdade libertadora para todos os povos, como já está acontecendo.

Outros receiam participar do ecumenismo, não se interessam pelo diálogo ou encontros em reuniões de estudos com adeptos de outros credos, ou de participações em solenidades religiosas ecumenistas. Receiam, assim, o próprio avanço do Espiritismo em outros setores, em outros credos, na política, no governo. Não seria um receio infundado? Cumprem-se as leis de evolução, de progresso, de reencarnação, e cumprem-se também as profecias sobre as transformações da humanidade e sobre a elevação de nosso planeta a um novo degrau no conjunto dos mundos habitados. As religiões estão em transformações, em reformas, buscando, por certo, o Cristianismo autêntico e total, que encontrarão ou atingirão no futuro. Estamos a poucos anos do início do 3º milênio. Estamos numa fase de transição para uma NOVA ERA da humanidade. A ciência, atingindo a plenitude do progresso material, busca o ESPÍRITO, pela pesquisa, pela parapsicologia, pelos fenômenos da mediunidade. E o Espírito será "a única e definitiva REALIDADE", como assevera H. Rohden.

João Correa Veiga

Albergue Noturno

SEU MOVIMENTO NO QUARTO TRIMESTRE DE 1973

SECÇÃO MASCULINA

257 hóspedes, com 1074 pernoites
42 menores, com 173 pernoites

Totais 299 hóspedes, com 1247 pernoites

SECÇÃO FEMININA

75 hóspedes, com 278 pernoites
46 menores, com 172 pernoites

Totais 121 hóspedes, com 450 pernoites

RESUMO

Durante o quarto trimestre de 1973 foram atendidos 420 hóspedes, com 1697 pernoites, inclusive fornecendo banho completo, pijama, café e pão.

O Albergue aceita qualquer donativo, principalmente roupas, cobertores, utensílios ou qualquer outro objeto que possa favorecer seus assistidos.

Nesta oportunidade, a Direção do Albergue agradece a todos que lhe obsequiaram com doações ou lhe deram seu concurso humanitário.

Franca, 1º de janeiro de 1974.

PELA FUNDAÇÃO ESPÍRITA "JUDAS ISCARIOTES"

JOSÉ RUSSO - PRESIDENTE

Pensamento

Escasseia-nos, quase sempre, em vários instantes de nossa vida, a mais santa serenidade, a calma e a indulgência. E surgem então, em nossa vivência, os óbices rudes e efêmeros, como alerta e corrigenda para as nossas almas que andam em busca de luz, de amor e elevação espiritual.

Leonardo Severino

1º) - Denir Lopes, você poderia dizer aos nossos leitores o que é o C. M. A.?

- Pois não. O Círculo dos Missivistas Amigos é uma sociedade civil, sem finalidades lucrativas nem sectarismo religioso ou político, com personalidade jurídica e sede na cidade de Volta Redonda (RJ), com o objetivo principal de ampliar o conhecimento educacional dos internos em estabelecimentos hospitalares, penais e sanatoriais.

2º) - Mas há também a criação de bibliotecas nas penitenciárias, não é assim?

- Sim, há. O C. M. A. também se preocupa na criação de bibliotecas nos presídios.

3º) - Por que esta expressão de "Missivistas Amigos"?

- Este título de fato foi a idéia primeira, existe desde as tarefas preliminares do grupo criador do C. M. A. Os Missivistas são, antes de tudo, amigos que se põem à disposição de manter contatos epistolares com os correspondentes, ou seja, com os internados em hospitais, sanatórios e presídios, que queiram manter correspondência com pessoas cá de fora, entendeu?

4º) - E essa troca de cartas tem sido intensa, Denir?

- Sim, muito intensa até. Para dar um ligeiro exemplo, no ano de 1970 foram expedidas 637 correspondências, recebendo 257. Movimentamos naquele ano aproximadamente 400 livros, dentre novos e usados. Temos missivistas amigos em todo o Brasil e até mesmo no Exterior, como em Portugal. Quanto aos internos, a grande maioria é de São Paulo e da Guanabara. Recen-

temente, você mesmo, Celso Martins, se movimentou entre poetas de seu conhecimento obtendo grande número de livros para os presidiários de Bangu, na Guanabara, não foi isso mesmo?

5º) - Tem sido satisfatório tal intercâmbio epistolar?

- De certo modo, sim. Quando, por ex., o presidiário principalmente, encontra no missivista um verdadeiro amigo que lhe transmite, através de uma simples carta, um pouco de calor humano, ele terá às mãos condições e elementos para reabilitar-se moralmente, passando a ver o mundo com os olhos cheios de mais compreensão e menos revolta.

6º) Soubemos que você, como espírita que é, tenciona ampliar este movimento com a finalidade de levar o conhecimento espírita até os apenados. O que é que poderia dizer aos leitores a este respeito?

- Realmente, muitos de nossos correspondentes têm solicitado insistentemente informações sobre a Doutrina Espírita. Já andamos inclusive distribuindo muitos exemplares do livro "ABC DO ESPÍRITISMO", do confrade Victor Carneiro Ribas, da Federação Espírita do Estado do Paraná, por se tratar de um manual muito bom para tal estudo sistemático, metódico e objetivo da 3ª Revelação. Por outro lado, temos feito muita distribuição de obras de Kardec, de livros psicografados pelo médium Chico Xavier, de mensagens mediúnicas, com o que, graças a Deus, temos até evitado suicídios.

7º) - Mas me parece que no meio espírita há outras pessoas que também se preocupam com o presidiário, não é assim?

- Sim, há outros confrades e outras instituições que se dedicam a este trabalho. De passagem poderia citar no Rio de Janeiro (GB) a confrade Idalina de Aguiar Mattos, à frente da Instituição Cooperadoras do Bem "Amélie Boudet", o confrade Carlinho de Mendonça, em Bangu, e outros mais ainda. Em São Paulo temos o trabalho do confrade Walter Rodrigues Venâncio, da 9ª União Distrital Espírita. A própria Federação Espírita Brasileira mantinha (não sei se mantém até hoje) um ciclo de palestras dominicais em um presídio carloca. Ainda no Estado de S. Paulo soube de um confrade que, embora paralisado, em sua cadeira de rodas, ia até os presídios levando livros espíritas, numa grande reportagem feita há tempos pelo jornal "A NOVA ERA", de Franca (SP).

8º) - Sendo assim, você não acha que seria muito mais interessante a reunião de todos os espíritas que tratam deste trabalho para um movimento de maior vulto no sentido de levar o Espiritismo até os apenados?

- Sem dúvida alguma que isso seria muito interessante. Aproveitamos então o ensejo para pedir às instituições e confrades que se dedicam a esta tarefa, que entrem em contato com o C. M. A. Estamos fazendo uma pesquisa neste terreno exatamente para esta conjugação de esforços numa campanha de difusão doutrinária dentro dos presídios de todo o País, naturalmente até aqueles que lá estão por força da Lei e que desejem entrar em contato com o Espiritismo.

9º) - Ótimo, Denir. Mas, para onde mandaremos tais informações?

- Os contatos serão feitos por meio de cartas remetidas diretamente para o C. M. A. na Caixa Postal, 217 - VOLTA REDONDA (RJ).

10º) - Denir, estamos chegando ao fim desta entrevista. Teria você alguma mensagem especial para os nossos leitores?

- Sim, com os meus agradecimentos por esta oportunidade que me foi conferida, eu lembraria que Jesus dissera que não são os sãos os que precisam de médicos mas sim aqueles que estão enfermos. Pois bem, aqueles que praticaram algum delito contra a ordem ou segurança da sociedade, devem ser considerados como doentes e por isso merecem um tratamento especial, um tratamento adequado, para a sua posterior reintegração na mesma sociedade. Sem pretensão alguma de fazer catequese (que de resto não teria cabimento dentro do Espiritismo), devemos levar até os detentos (e até os enfermos nos hospitais e sanatórios também) as lições de Jesus à luz do Espiritismo, com muito jeito, com certo tato, com amor acima de tudo no coração, dentro do nosso desejo de contribuir na construção de um mundo mais feliz.

Celso Martins

Encontro Espírita

Conforme noticiamos anteriormente, teve ocorrência na Capital de Recife, do dia 13 a 20 deste mês de janeiro, o esperado encontro entre a Federação Espírita Brasileira e diversas entidades filiadas à Federação Espírita Pernambucana. Esse já é um auspicioso resultado do que ficou estabelecido entre o Presidente da FEB, dr. Armando de Oliveira Assis, e as recomendações aceitas quando da Concentração da Segunda Zona do Nordeste, realizada no ano passado.

A lição de humildade

Seja levada a criatura humana, neste mundo, a compreender com mais profundidade que tudo o que lhe vem ao longo da vida, somente duma fonte se origina: a Fonte Superior de todas as coisas, Deus em si.

A partir desse princípio de absoluta verdade, convenhamos em que se tornem mais brandos os corações e mais suaves os meios de entendimento, pois que ficará sabido, a partir daí, que todos são filhos do Poder Criador de todas as coisas e por ele todos são assistidos, sob os cuidados da mais alta justiça.

Há nesse princípio de verdade uma fonte de grande consolo, além de um ardente convite à humildade, a que todos devem atender.

Pois que, onde encontrará o homem motivo para exaltação e orgulho, para a indiferença e o egoísmo, ao saber que sobre si reina o Po-

der Superior, a justiça suprema, a fonte eterna de toda a vida?

Caros Irmãos, a sabedoria não atingirá seus nobres fins, se vier a lhe faltar, como base sustentadora, a humildade.

O exemplo do Divino Mestre está aí para convencer a todos.

Ali estão juntas e unidas, sob uma mesma inspiração, a grande sabedoria e uma profunda humildade.

Seja, pois, um caminho a seguir, uma luz a guiar eternamente os homens neste mundo, aquela lição de humildade apresentada por quem detém consigo a sabedoria superior, que estará entre vós, qual estrela guia, por toda a eternidade.

- Irmão Raimundo -
(Psicografia de Saul Quadros - Nanuque - MG)

OIKOSPOLIS

José Maria Domenech T. lançou interessante livro sobre o futuro da nossa humanidade terrena, enfrentando os problemas da poluição e crescente natalidade.

Estudioso de economia política, mas demonstrando curiosa base de conhecimentos gerais, ele nos leva a um gostoso passeio pelo "O Terceiro Milênio", vivendo "Um sonho no espaço".

Para nós, espíritas, vale a leitura. Além de alimentar a nossa imaginação, também pelo capítulo do homem voltado para o Bem, à luz da tecnologia.

Explicando a Educação Sublimar, a "cicerone" Minna (lindo produto da eugenia do quarto milênio) explica-se:

"Decorridos quase onze séculos, as mais diversificadas opções da engenharia genética são totalmente facultativas, obtendo-se em todas elas os maravilhosos novos biótipos humanos planejados e aqulhoados com as características da mais absoluta perfeição, tanto física quanto psíquica".

E prossegue Minna:

"Durante mais quinze anos plantéis humanos crescem e se desenvolvem condicionados só para o Bem. Aos dezoito anos, homens e mulheres atingem a maioridade como cidadãos perfeitos, herdeiros potenciais do portentoso Mundo Novo".

xxXx

Saudosista do final do século XX, pergunta, ironicamente, John:

- Embora seja para o Bem, onde ficou a liberdade?

xxXx

Em pleno século XX, luta-se por uma "liberdade".

Relembrando as características adolescentes, podemos afirmar que apesar da cibernética, a humanidade, em seus movimentos cenesísticos, "sabe o que não quer", mas "não sabe o que deseja".

As pátrias, em tese, desejando agradar o eleitorado e pacificar o povo, oferecem espetáculos sem metas definidas e abrem as portas da censura para a invasão das "fugas".

Fugas dos psicotrônicos. Fugas do erotismo. Fugas da deterioração das artes, em nome exatamente da "liberdade".

A tecnocracia na era tecnológica caberia conduzir psicobiologicamente o povo para "querer aquilo que deve querer".

Orientar é complementação de qualquer planejamento educativo.

xxXx

Minna responde, com o avanço de um milênio para mais:

"- A pergunta tem raízes na

obscura mentalidade do segundo milênio.

As novas gerações cibernéticas respondem a ela com outros conceitos".

É bom rler estas palavras evangelicamente:

- Se todos soubessem como é bom ser bom!

Para esse estágio de elevação do ambiente moral da Humanidade, caminhamos progressivamente.

Em verdade, sedimentando o crescimento espiritual, muitas vezes com lágrimas de remorso e sangue de sofrimentos evitáveis.

xxXx

"Se a vida na carne é consequência do erro"; "se as doenças são o efeito dos desequilíbrios psíquicos", a questão é somente racionalizar a lei de causa e efeito.

Logo, o nível intelectual do final do terceiro milênio deverá oferecer - sem quebra do livre-arbítrio - um quadro social fatalmente diverso.

Se ser bom conduz à felicidade individual e ao bem estar coletivo, o mau estará submetido ao dilema do terceiro milênio.

- Ou aceita o Bem e se converte, ou prefere o Mal e se afasta da Terra para ambientes próprios.

xxXx

A José Maria Domenech T. agradecemos as horas de meditação sadia e as conclusões positivas e otimistas para esta hora de algumas dúvidas e alguns sofrimentos!

Newton G. de Barros

Agnelinho

"ESTOU VIVO", do túmulo se ouvia.
E a voz se ecoou pelo Brasil agora.
De novo fez-se ouvir a doce lira
de um coração de pai, que já não chora.

"ESTOU VIVO", mamãe, mais vivo agora,
embora aflito, sem querer que a fira
a dor da minha vigem... Que a senhora
saiba que só o corpo é que expira!

Se há música, meu Deus, em seu caminho,
se nos oferta rosas sem espinho,
se pode consolar almas chorosas,

paz para o Agnelinho, que nos clama
pela Vida Maior, a vida do que ama
a vontade de Deus! Para ele: rosas!

Clóvis Ramos



Correio de A NOVA ERA

Toriba-Acá

H. R. (VILA SÔNIA - SP) - Seu artigo "MÉDIUNS INSTAVEIS", bem fundamentado sem dúvida. Infelizmente o irmão não lhe deu traços de maior concisão e a cópia que nos enviou está muito falha e em um espaço apenas. O tipo pequeno da sua datilográfica em pequeno espaço deu algum empastelamento que prejudicou, em muitos tópicos, o sentido das frases.

Esperamos melhor original para nossa providência publicitária.

xxXx

J. E. V. (S. S. PARAISO - MG) - Seus sonetos cheios de asteriscos ficam sem subordinação entre os quartetos e tercetos. As rimas estão bem cantantes e espontâneas. No entanto, ao tratar-se de soneto clássico, os decassílabos (seu caso) exigem a necessidade de zelo artístico para que os versos não fiquem de pés quebrados.

O caro poeta deve esforçar-se para ficar entre os poetas de sua decantada terra, onde sempre sobressaíram os vates Ari de Lima, Larcodaire Santana, Tabajara Pedroso, Paquito Moreno (Sand) e outros. Desejamos seu progresso.

xxXx

A. S. S. (GUARANÉSIA - MG) - Eloquentes o comentário de sua carta em torno de um artigo de um nosso colaborador. Assiste-lhe a razão e seus fundamentos são de puro sentido universalista sob a influência da escola do Cristo. A fim de que não abramos polémicas inúteis em torno desse assunto, razão de conquista pelo arbitrio de cada um, aconselhamos ao digníssimo irmão escrever diretamente ao articulista. Pois acreditamos em diálogo epistolar haja melhor entrosamento de seus pontos de vistas e nos pouparia dar sequência a uma pendência inglória, sustentada sob aceitação ou não de cada um sobre conceitos filosóficos - doutrinários. Deixamos, assim, de dar publicidade à sua carta, a fim de não fornecer combustível a um brazeiro irreversível.

Comunicado da Livraria "A Nova Era"

OFERTA ESPECIAL:

5 livros espíritas de nossa escolha e de alto valor doutrinário, de títulos diferentes, de Cr\$ 60,00 por 30,00

COLEÇÕES:

Matemática Moderna - 5 volumes de	100,00 por 50,00
Língua e Literatura - 7 volumes de	120,00 por 60,00
Dicionário Prático da Língua Nacional - 4 vol. de	100,00 por 50,00
Dicionário Ilustrado Urupês - 3 vol. de	100,00 por 50,00
Dicionário de Parapsicologia, Metapsíquica e Espiritismo - 3 vol. de	70,00 por 40,00
Enciclopédia Ilustrada Trópico - de	350,00 por 200,00
Anuário Espirita 74 - indispensável à estante espírita	10,00

Além das obras acima, temos centenas de outros livros, espíritas, espiritualistas e esperantistas.

PEDIDOS À LIVRARIA "A NOVA ERA", CAIXA POSTAL 65 - 14400 - FRANCA - (SP)

REMESSA PELO REEMBOLSO POSTAL

Entidades espíritistas

Estão com sua nova diretoria recém-eleita e empossada:

Centro Espirita "ANTÔNIO LORETO FLORES", de Belo Horizonte (MG) - Pres.: Carlos Miranda; Vice: Laurir Deodoro Silva; Scrts.: Eny Carlos Gomes; Tsr.: Vilma Miranda; Assistência: Alzira R. Miranda; Bibl.: Leni L. Gomes; Conselho: Vicente Barbosa Oliveira, Nello Nena e José dos Anjos.

xx X xx

Grupo Espirita "FÉ E ESPERANÇA" - de Três Rios (RJ) Pres.: José Ferreira Cerqueira; Vice: Jair Espirito Santo e Djalma Tependino; Scrts.: J. Carlos Egito Cerqueira e Dr. Waldir Serrana Carvalho; Tsr.: Manoel Araújo Filho e Eduardo Furtado Bravo; Conselho: Evaristo D. Arneiro, Nêrcio Libânio Areas e Jair Nunes Ferreira. Esta entidade mantém o Lar "Manoel Pessoa Campos", cujo programa de assistência social tem prestado relevantes serviços à comunidade local.

xx X xx

Centro Espirita "BEZERRA DE MENEZES", de Florianópolis (SC) - Pres.: Maximiliano Goes; Vice: Dalcema Cardoso; Scrts.: Alja Costa Carpes e Elza Martins; Tsr.: Feliciano Silva e Osmar Cardoso; Biblts.: Dônia M. Goes e Zulmira Rosa; Cons.: Armando Cardoso, Mercedes Ferreira, Jocelina Miranda e J. Batista Rodrigues.

xx X xx

SOCIEDADE ESPÍRITA DE SANTA MARIA (RS) - Pres.: Benjamin C. Coelho; Vice: Virgínia Alonso Cunha; Scrts.: Benício Scheffer e Vândir Fernandes Cunha; Tsr.: Edil Mazzini e Anésia Severo Moraes.

EXCURSAO DO POETA
JORGE BORGES DE SOUZA
SUSTENTA O ELO
DE FRATERNIDADE NO
SEIO DA FAMILIA
ESPIRITA



de ontem - de hoje - do amanhã... NOTICIÁRIO daqui - dali - acolá - do além...

CONGRESSO INTERNA-
CIONAL PARA ESTUDO
SOBRE REENCARNAÇÃO
SERA REALIZADO EM
SANTIAGO (CHILE), E FOI
ADIADO PARA 1975

UM EXCURSIONISTA DIFERENTE - Nosso prestativo e apreciado colaborador Jorge Borges de Souza, residente em João Pessoa (Pb), tem sido incansável em suas andanças pelo Brasil. Em todo o seu tempo disponível, que lhe oferece suas férias regulamentares, programa ele essas visitas de contato com nossos companheiros de outros pontos do Território Nacional. Em dias do ano findo, esteve ele em diversas cidades do Estado do Rio Grande do Sul e Paraná. Em Curitiba avistou-se com confrades entusiastas e sempre se houve com sua mensagem de poesia e doutrina. Em Porto Alegre, da mesma forma, entrou em convívio com ilustres companheiros. Sua preocupação tem sido sempre a da divulgação dos jornais espíritas e das mensagens psicográficas, sob alta significação evangélica.

O INSTITUTO ESPÍRITA DE EDUCAÇÃO de São Paulo comunica aos interessados que já estão abertas as matrículas na Escola "Hilário Ribeiro", dessa organização. Os cursos mantidos por essa entidade, e nos quais devem ser matriculados os candidatos, em obediência ao programa regulamentar para o ano de 1973, são: Jardim Infância, Maternal, Excepcionais, Pré-Ensino Básico (1ª a 8ª série), Ensino Segundo Grau (1ª série somente). As informações poderão ser solicitadas à Secretária do IEE - Rua Abílio Soares, 876 - São Paulo.

A COMISSÃO ORGANIZADORA DO IV Congresso de Estudos sobre Reencarnação acaba de comunicar a todos os seus colaboradores e aderentes a esse movimento que, por motivos imperiosos, adiou sua realização para o mês de abril de 1975. Como estava esse seminário programado para este ano de 1974 e em face de imprevistos surgidos na política interna da República Chilena, esse Congresso, que já tem alcançado êxitos antinatórios no meio dos estudiosos sobre reencarnação, tem seu adiamento para o próximo ano. Pensam assim seus diretores ganharem melhores estruturas para esse certame de estudos científicos, cujas bases gerais se estabelecem nos mesmos itens do seu Regulamento Interno.

A UNIÃO MUNICIPAL ESPÍRITA DE ASSIS (SP) levou a efeito outra promoção de muito proveito para os meios culturais dessa cidade, com a conferência realizada nessa cidade no dia 9 deste mês de janeiro, com a presença do orador espírita Divaldo Pereira Franco. Sob patrocínio dessa entidade unificacionista tem-se realizado nesse meio promoções de divulgação espírita de muito valor doutrinário.

A DIVULGAÇÃO DO LIVRO EM BRAILLE, pela Fundação do Livro do Cego no Brasil, programou para a semana de 5 a 12 de agosto deste ano, em São Paulo, uma Assembléia Mundial para estudos e diálogos sobre a prevenção da cegueira e bem estar do cego. Está em pauta também nesse programa discussões sobre o método da divulgação do Livro em Braille em diversos idiomas universais.

CAMPANHA DE FRATERNIDADE "AUTA DE SOUZA" - A Sociedade Espírita "Isabel Soares de Moraes", de Ribeirão Preto (SP), coordenadora da "CEAS", divulgou seu manifesto em favor da próxima concentração a realizar-se de 23 a 26 de fevereiro próximo na Capital de Goiânia (Go). Dessa maneira, pede aos interessados em participar desse movimento escreverem para o Posto de Auxílio Espírita - Rua 3, n° 160 - Centro, em Goiânia, a fim de prever-se o número de adesões e acomodações aos caravaneiros de outras cidades.

AUSPICIOSA COMPREENSÃO DOUTRINÁRIA preside o sentimento dos espíritas do Estado de Pernambuco, pois, segundo informações do Departamento de Relações Públicas da Federação Espírita Pernambucana, registram-se ultimamente inúmeras adesões de entidades a essa entidade federativa. As últimas aquisições da EEP são enumeradas em mais duas operosas sociedades organizadoras: Escola Espírita "Mensageiros do Bem" e União Espírita "Abigail e Estevão", ambas sediada em Recife (Pe).

CINQUENTENARIO DE BENÇÃOS - Em data de 2 de novembro de 1973 comemorou-se os cinquenta anos de fundação do Instituto Kardecista da Bahia, em Salvador. Pelo jubileus motivo os diretores dessa entidade apresentaram histórico de suas atividades desde sua fundação, quando contou com elementos da estirpe de Augusto Lopes Benevides, Inácio Madureira, Alcides Carvalho e outros co-idealistas. Atualmente o IKB continua sua trajetória de trabalhos com os companheiros dr. Oscar Silva Lima, Augusto Lopes Benevides Júnior, Eduardo Araújo Goes, dr. J. Lino da Rocha e muitos outros valiosos confrades que tudo fazem para que o Instituto cumpra seu programa sob as bênçãos maiores para seu destino doutrinário. Na sessão comemorativa do

Jubileu de Ouro dessa agremiação, seus promotores houveram por bem reverenciar a memória do imponente e admirável missionário baiano José Pettinga.

CONSORCIOS - Em Sacramento, no Lar de Euripede, realizaram-se dois enlases matrimoniais - o da Maria Helena com Israel Gomes, da Mocidade Espírita de Franca; Aparecida e Hamilton, pertencentes à União dos Moços Espíritas de Sacramento. Ambas as noivas são filhas adotivas da profa. Corina Novelino, que vê assim coroar-se de bênçãos espirituais essa sua tarefa de educadora e mãe. O ato matrimonial se deu nesse solarinho nos dias 29 e 31 de dezembro último.

Elaine e Milton - em data de 19 deste mês de janeiro realizou-se na Fazenda Sta. Lúcia, Município de Cristais Paulista, o consórcio desse jovem par. Ela filha de nossos confrades Gualter e Edera de Almei-

da Cardoso, e ele do casal José Rodrigues Siqueira e sua consorte da. Francisca R. Siqueira.

Em data de hoje, 31 de janeiro, realiza-se o enlace matrimonial dos jovens Alba Regina, filha de nosso valioso companheiro Alberto Ferrante Filho e dª Aparecida Liporoni Ferrante, e Marcos Wilson, devotado filho dr. sr. Wilson Ferreira e sua esposa dª Helena V. Ferreira.

Outra dupla de jovens, Oscar e Livia, em data de 26 de janeiro uniu-se para a alegria de seus pais Oscar Tofeti e dª Layde M. Tofeti, e Olavo Rodrigues e Nancy Mourão Rodrigues. Livia é elemento de expressão da Mocidade Espírita de Franca e seu pai o muito ex-corde Olavo, Presidente do Clube do Livro Espírita de Franca.

Presentes de Livros

Aureliano Alves Neto
Oh! Beadito o que semeia
Livros... livros à mão cheia...
É munda o povo pensar!

Na época atual, quando os artefatos de papel atingem preços astronômicos e a sonegação do petróleo embarsa e encarece os meios de transporte, é quase inacreditável que alguém se dê ao luxo de sair distribuindo livros, gratuitamente, de porta em porta. Pois, por incrível que pareça, o fenômeno acontece. E damos o nosso testemunho, com as provas nas mãos. Com os livros, aliás.

Éra véspera de Natal. Para em frente à nossa casa uma camionete. Desceram quatro cidadãos, um deles nosso velho conhecido: o Jorge Borges de Souza, do Instituto de Cultura Espírita da Paraíba. Os outros se apresentaram: Osmundo de Melo, Jorge Miranda d'Antona e João Nunes Maia, membros integrantes da Campanha Nacional do Livro Espírita Gratuito.

Já tínhamos conhecimento da Campanha. Vinham os distintos confrades pedir a nossa colaboração - foi o que pensamos, logicamente. No que nos enganamos redondamente. Eles não estavam a pedir. Estavam distribuindo livros de graça.

A nossa "quota" pessoal foi de quinze livros, sendo oferecidos mais uns vinte à Associação Municipal Espírita de Caruaru.

Um dos caravaneiros - Osmundo de Melo - declarou-nos que eles se deslocaram de Belo Horizonte com destino ao Nordeste e Norte do país, numa de suas costumeiras excursões a serviço da divulgação do livro espírita. Haviām visitado João Pessoa e o interior da Paraíba; de passagem por Pernambuco, prosseguiram viagem para o Piauí e o Maranhão.

A Campanha Nacional do Livro Espírita Gratuito surgiu em 1957, por iniciativa da Sociedade Espírita "Maria Nunes", de Belo Horizonte.

Não ignoravam os irmãos das Alterosas que a obra era gigantesca, a exigir muito trabalho e sacrifício. Mas puseram-se em campo, decididos e esperançosos. Planejaram e executaram. Lutaram e venceram.

Em 1959 realizava-se a primeira distribuição de livros, em alta escala. Foi beneficiado o Estado de Sergipe. Desde então, sucedem-se as excursões, em camionete ou caminhão, pelos mais distanciados rincões do território pátrio: Goiás, Mato Grosso, Ceará, Bahia...

Até o momento a Campanha já distribuiu cerca de 60.000 livros. Um "milagre" produzido pela conjugação de esforços. Doações, feiras de livros, empreendimentos editoriais, campanhas subsidiárias: vários meios convergindo para um mesmo fim.

No propósito de assegurar recursos permanentes de manutenção, foi criada a Editora "O Consolador", que passou a constituir um dos departamentos da Sociedade Espírita "Maria Nunes". As oficinas de "O Consolador" já deram a lume dois livros, ambos psicografados pelo médium João Nunes Maia e intitulados "Alguns ângulos dos ensinamentos do Mestre" e "Além do ódio". Mensagens evangélicas e romance espiritualista, respectivamente.

Mais oito livros médiumicos deverão ser oportunamente publicados, esperando-se que, lançados no mercado a preço normal, produzam uma renda substancial, capaz, talvez, de tornar a Campanha auto-suficiente.

Adquiramos, pois, as obras da Editora "O Consolador" e prestemos todo apoio possível à Cam-

panha Nacional do Livro Espírita Gratuito, cónscios de que estaremos colaborando numa causa por todos os títulos simpática e edificante.

Não deixemos que seja interrompida a doação de livros, porque, como cantou o poeta,

O livro caindo n'alma
É germe - que faz a palma,
É chuva - que faz o mar.

NOTA DA REDAÇÃO - Ao transcrevermos este artigo do jornal "VANGUARDA" (Caruaru - PE - 13-1-74), queremos fazer veemente apelo aos confrades de todo o Brasil, no sentido de doarem a essa sensacional Campanha os livros espíritas usados de que não mais necessitam. Se você, leitor, possui em sua estante obras espíritas que já leu, lembre-se que elas poderão produzir muito mais por muitos brasileiros. Remeta-as então ao médium JOÃO NUNES - Cx. Postal, 80 - Belo Horizonte (MG), que, juntamente com outros confrades, saberão disseminá-las criteriosamente por todos os rincões do Brasil.

Quem recebe, deve dar também...

ANDRÉ FERNANDES

Cultivando o meu jardim,
Em minhas divagações,
Descobri dentro de mim
Milhares de imperfeições...
Medi minha ignorância,
Pesei minha incompreensão,
E vi - que grande distância
Do cume da Perfeição...
Vi a estrada do infinito,
Sínua e apertada,
Com pedaços de granito
E de espinhos pontilhada...
Estava desanimado
Quando, ao prestar atenção,
Notei alguém me acenando
E estendendo amigável...
Agora com mais coragem,
Prossigo neste caminho...
Dura e longa a viagem,
Mas sei que não vou sozinho...
E sei que nesta jornada
Certamente vou achar
Irmãos também pela estrada
Que deverei levantar...
Pois agora estou sabendo,
Depois de muito pensar,
Que, se venho recebendo,
Tenho a obrigação de dar...